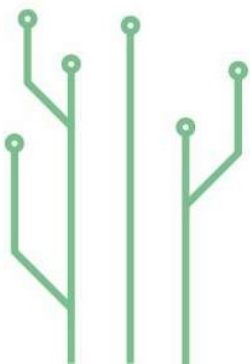


Projetos em andamento



INTERSSAN

Dezembro de 2025



AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR

PROJETO

Redes sociotécnicas de cadeias produtivas biodiversas e/ou agroecológicas na agricultura familiar e de povos indígenas e comunidades tradicionais

Órgão de fomento: MCTI/FINEP/FNDCT
Instrumento contratual n. 01.25.0242.00
Vigência: 2026-2029

Objetivo Geral: Criar de uma rede de fábricas de bioinsumos para atender a agricultura familiar e os povos originários e tradicionais no que diz respeito a sociotecnologias da agroecologia; associadas a iniciativas que resolvam desafios identificados em cadeias produtivas do estado de São Paulo, envolvendo a produção, a transformação e a comercialização de produtos da sociobiodiversidade constituindo um ecossistema favorável ao desenvolvimento das cadeias socioprodutivas da bioeconomia e da agricultura familiar agroecológica.

META 1 - Apoio à criação de uma rede composta por 4 biofábricas solidárias e sustentáveis com capacidade de atender cerca de 4000 famílias.

Envolve a criação da infraestrutura operacional incluindo reforma e aquisição de equipamentos e a seleção e o trabalho de bolsistas para apoio ao funcionamento das biofábricas, quanto a contratação de pessoal especializado para transferência de tecnologia aos pesquisadores. Outras atividades envolvem o processo de desenvolvimento tecnológico, produção e a capacitação para o uso. Consiste no começo de um processo em cadeia, criando condições para a produção.

META 2 - Recuperação de áreas degradadas em dois territórios envolvendo 200 famílias indígenas e remanescentes de quilombo na produção de milho, galinhas poedeiras, farinha de mandioca e bambu.

As atividades envolvem desenvolvimento de tecnologia social no território com bolsista especializado, dedicado ao trabalho de desenvolver protocolos e tecnologias, incluindo aqueles voltados à recuperação dos solos e uso de sementes crioulas do milho guarani e bioinsumos. Será construído um aviário modelo na UNESP e um em cada território (indígena e remanescente de quilombo), além de uma fábrica de farinha mandioca nos territórios remanescentes de quilombo. Outras ações de fomento à produção saudável e sustentável vinculadas à meta 1 devem atingir todas as famílias do projeto. Nesse caso, priorizou-se o apoio a essas comunidades mais vulnerabilizadas.

META 3 - Desenvolvimento de ao menos 15 produtos e processos de produção envolvendo 10 cadeias Socioprodutivas da Bioeconomia e da Agricultura Familiar.

Serão desenvolvidos produtos dos frutos da Mata Atlântica, da mandioca, da banana, da pupunha, da pesca e do bambu. Haverá um importante apoio de laboratórios de alimentos localizados em Botucatu, São José do Rio Preto e Araraquara, onde serão feitos experimentos e análises de alimentos, seja para identificar propriedades funcionais para a indústria, bem como componentes bioativos e biomateriais. Pesquisadores de Registro e Itapeva estarão em contato direto com as comunidades da região. Os produtos gerados serão comercializados no mercado local, podendo também enriquecer cestas de outros coletivos do ecossistema, entre outros mercados.

META 4 - Desenvolvimento de modelos de mercado rural-urbano envolvendo ao menos 200 famílias.

Nesse processo, estarão inicialmente envolvidos os produtores de hortaliças e grãos e as mulheres do Bananal-Peruíbe. No entanto, o modelo deverá ser difundido e aprimorado em todo o ecossistema e poderá servir de referência para muitos outros. Serão utilizadas metodologias de planejamento participativo e construção de consenso com apoio de especialistas. Almeja-se um modelo de mercado sustentável e que atenda a perspectiva socioambiental solidária.

META 5 - Articulação de um ecossistema de redes sociotécnicas em 13 territórios do Estado de São Paulo, priorizando a comunicação virtual.

Será construído um ambiente virtual para registro das atividades do projeto vinculado ao INTERSSAN - Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação da Unesp. O INTERSSAN será o catalisador do ecossistema, estabelecendo conexões e funcionando como um ponto de apoio e monitoramento das metas e atividades, formando o núcleo de coordenação do projeto.

PROJETO

Núcleo de Apoio a Extensão Agroecológica junto a Articulação Paulista de Agroecologia: diálogos intercientíficos e a construção do conhecimento agroecológico em redes territoriais do Estado de São Paulo.

Órgãos de fomento:

CNPq – *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*
SG-PR – *Secretaria Geral da Presidência da República*
MDA – *Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar*
MDS – *Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome*
MEC – *Ministério da Educação*
MPA – *Ministério da Pesca e Aquicultura*
MPI – *Ministério dos Povos Indígenas*
MS – *Ministério da Saúde*

Processo n. 441898/2025-4
Vigência: 2026-2028

Objetivo Geral: Consolidar um núcleo de estudos em agroecologia baseado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de atividades de formação junto a redes de referência em agroecologia da Articulação Paulista de Agroecologia (Rede APA) em territórios de agricultura familiar no centro oeste e outras microrregiões do Estado de São Paulo e da implementação e manejo de um SIPA - Sistema Integrado de Produção Agroecológica que funcionará como polo regional de pesquisa, formação, produção agroecológica e intercâmbio.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 - Planejar, estruturar e operacionalizar o Núcleo de Agroecologia, garantindo sua gestão participativa e o alinhamento metodológico das ações.

Objetivo 2 - Diagnosticar, sistematizar, registrar e disseminar saberes agroecológicos e tecnologias sociais adaptadas às realidades dos territórios e fortalecer a comunicação comunitária e a visibilidade das ações do Núcleo de Agroecologia, ampliando a mobilização social e a troca de saberes.

Objetivo 3 - Promover processos formativos continuados, presenciais e territoriais, para qualificação técnica, social e política de agricultores/as familiares, povos e comunidades tradicionais, estudantes e técnicos/as.

Objetivo 4 - Implantar e consolidar o Sistema Integrado de Produção Agroecológica (SIPA) como espaço pedagógico, demonstrativo e produtivo, apoiado por metodologia sistematizada de educação popular.

Objetivo 5 - Desenvolver ações integradas de agroecologia e promoção da saúde, com foco na sensibilização sobre os riscos dos agrotóxicos e no fortalecimento da saúde coletiva nos territórios.

PROJETO

Novas tecnologias e metodologias de ensino: redes de atores na promoção da agroecologia e dos sistemas alimentares soberanos, inclusivos, saudáveis e sustentáveis no Estado de São Paulo

Órgão de fomento: MCTI – Emenda Parlamentar do Deputado Paulo Teixeira
Convênio: 948868/2023

Objetivo Geral: Desenvolver tecnologias voltadas à articulação, informação e formação em Agroecologia, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de São Paulo, tendo como protagonistas a Rede-SANS, a Rede APA e, a Rede RAMA.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 - Estudar e discutir a morfologia das redes de “Agroecologia e SSAN” no Estado de São Paulo.

Objetivo 2 - Produzir conteúdo para Ensino Aprendizagem a Distância (EaD) sobre “Agroecologia e SSAN” com base no temário da Agroecologia.

Objetivo 3 - Validar a metodologia EaD para ensino da Agroecologia junto às redes sociais/territoriais e de pesquisadores/as.

ARTICULA -SUS

PROJETO

Tecnologias para monitoramento e promoção da saúde nutricional de gestantes e crianças menores de 6 anos na atenção primária à saúde – ArticulaTIS

[TIS – Territórios Inteligentes e Sustentáveis]

Órgão de fomento: Ministério da Saúde/CNPq
Instrumento contratual 445141/2023-9

Objetivo Geral: Produzir um conjunto de tecnologias para o monitoramento, promoção da saúde, prevenção e cuidado da obesidade, da desnutrição e de outras formas de má-nutrição em gestantes e crianças menores de 6 anos, aplicadas à atenção primária à saúde, em articulação com países Lusófonos Africanos, Latino-americanos e Europeus.

| | Metas | Indicadores |
|---|---|---|
| 1 | Criação de um sistema inteligente de captura, limpeza e integração dos dados em uma plataforma digital | Rotinas de captura, limpeza e integração de dados funcionando na Plataforma. |
| 2 | Pesquisa e validação de um componente digital para gestão da informação e do cuidado de gestantes e crianças até 6 anos. | Rotinas de diagnóstico e conjunto de mensagens validado e testado com a população alvo, nas diferentes regiões, na Plataforma e ferramentas virtuais (Aplicativo Móvel, Dashboard web, Back-end). |
| 3 | Pesquisa e validação dos componentes digitais para mapeamento do ambiente alimentar e de práticas de atividades físicas. | Ferramentas de apoio ao georreferenciamento municipal e apoio à territorialização na plataforma virtual. |
| 4 | Engajamento de ao menos um município em cada uma das 5 regiões do país para que participem do processo de construção e validação das tecnologias. | Relatórios do diagnóstico e testes realizados nos municípios laboratório, voltados para a funcionalidade das tecnologias desenvolvidas. |
| 5 | Realização de encontros mensais, sem um presencial, envolvimento de ao menos um projeto em desenvolvimento em cada país africano ou latino-americano. | Relatórios dos encontros virtuais e do seminário presencial, nos quais os pesquisadores do Brasil e dos outros países terão a oportunidade de socializar os avanços, descobertas e dificuldades. |

COMUNIDADES E POVOS TRADICIONAIS

PROJETO

Inovação social como estratégia de uso sustentável da biodiversidade da mata atlântica em empreendimentos solidários - Criação de E-Commerce

Órgão de fomento: Ministério da Saúde/CNPq
Instrumento contratual 445141/2023-9
Vigência: 2023/2026

Objetivo Geral: Criar uma plataforma de e-commerce para divulgação da cultura e venda dos produtos da biodiversidade local sustentados na economia de base solidária, em Peruíbe-SP.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 - Criar o modelo de negócio online aplicado a produtos locais de interesse comercial.

Objetivo 2 - Criar a plataforma de vendas.

Objetivo 3 - Treinar o uso da plataforma.

PROJETO

Batuque na Cozinha: empreendimento solidário em prol da sustentabilidade da socio biodiversidade da Mata Atlântica em Peruíbe-SP

Órgão de fomento: MCTI, Emenda Parlamentar do Deputado Vicentinho
Convênio: 936328/2022
Vigência: 2026

Objetivo Geral: Mapear, caracterizar e estudar a viabilidade social, econômica, cultural e de sustentabilidade, para uso culinário e medicinal, de plantas que tenham potencialidade para compor um arranjo produtivo de base solidária pelo uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica de Peruíbe, referenciado na iniciativa Batuque na Cozinha.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 - Inventariar e elaborar participativamente um bulário das plantas nativas com propriedades fitoterápicas, nutracêuticas e gastronômicas, com vistas ao uso sustentável para fins de geração de renda.

Objetivo 2 - Elaborar um projeto de incubação para a tecnologia social “Batuque na Cozinha” na perspectiva de um arranjo produtivo de base solidária.

PROJETO

Inquérito da soberania, segurança alimentar e saúde da população negra e comunidades tradicionais

Órgão de fomento: Fiocruz, Emenda Parlamentar do Deputado Paulo Teixeira
Vigência: 2023-2025

Objetivo Geral: Analisar a prevalência de Insegurança Alimentar e Nutricional e determinantes sociais de saúde da população negra e a sua relação com a discriminação social autorreferida em territórios selecionados em São Paulo e outros dez Estados Brasileiros.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 - Determinar a prevalência da Insegurança Alimentar nos territórios do estudo.

Objetivo 2 - Avaliar fatores sociodemográficos determinantes sociais de saúde e a percepção da discriminação social;

Objetivo 3 - Identificar a relação entre as variáveis do estudo.

Objetivo secundário

Realizar a tradução transcultural e realizar a validação de face e conteúdo da escala de discriminação racial.

REDE LASSAN

Rede Latino-americana de ensino, pesquisa e extensão em soberania e segurança alimentar e nutricional

A LAC-SMART Platform (Latin American Coalition for Science-Based Rural Transformation) constitui uma iniciativa continental voltada a transformar ciência em impacto concreto sobre a vida das populações rurais e dos territórios da América Latina. Inspirada nos princípios de **Mitigação, Adaptação, Resiliência e Transformação (SMART)**, a Plataforma nasce como uma coalizão multinível que articula governos, universidades, centros de pesquisa, organizações sociais e instituições internacionais, reunindo atualmente **mais de cem parceiros em mais de dez países**.

Sua criação parte do reconhecimento de que a América Latina, embora abrigue grande biodiversidade, riqueza cultural e vasto potencial científico, convive com profundas desigualdades: elevada pobreza rural, insegurança alimentar persistente, degradação ambiental e crescente vulnerabilidade frente às mudanças climáticas. Nesse cenário, a LAC-SMART propõe uma **infraestrutura colaborativa** que já está instalada, baseada em protocolos de cooperação consolidados, confiança interinstitucional e capacidade técnica para atuação direta nos territórios, garantindo **baixo risco e alto impacto** para investimentos nacionais e internacionais.

A Plataforma organiza suas ações em **cinco pilares** interdependentes:

- 1 **Governança regional e gestão compartilhada**, orientada por processos participativos e de redução de custos de transação.
- 2 **Dados inteligentes e monitoramento dos ODS**, com uso de IA, geotecnologias e sistemas digitais avançados.
- 3 **Transformação de paisagens e inclusão social**, fortalecendo práticas agroecológicas, restauração ecológica e o protagonismo de comunidades indígenas, mulheres e juventudes.
- 4 **Biodiversidade e bioeconomia**, integrando saberes tradicionais e ciência moderna na conservação de sementes, na gastronomia tradicional e em cadeias produtivas sustentáveis.
- 5 **Expansão de redes científicas**, articulando pesquisadores latino-americanos e parceiros globais em áreas emergentes como agricultura espacial, saúde digital, bioeconomia e sustentabilidade climática.

Dentro dessa arquitetura, destaca-se o papel histórico e estruturante da **Rede LASSAN – Rede Latino-Americana de Ensino, Pesquisa e Extensão em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional**, fomentada pelo MCTI desde 2013.

A Rede LASSAN serve como **modelo e coluna vertebral** para a governança da LAC-SMART, por sua experiência em articular conhecimentos tradicionais e de alta tecnologia, promover inovação comunitária e fortalecer ações intersetoriais em múltiplos territórios. A Rede possui ampla presença regional e conduz, atualmente, um conjunto de projetos estratégicos — já em cooperação com universidades, governos e organizações de diversos países — que se alinham diretamente aos pilares da LAC-SMART e oferecem base operacional imediata à Plataforma.

Entre esses projetos destacam-se:

| | |
|---|--|
| A | fortalecimento da governança da Rede LASSAN , com foco em recursos digitais e processos participativos |
| B | Desenvolvimento de ferramentas digitais inteligentes para monitoramento e avaliação das políticas de SAN , em parceria entre Brasil, Colômbia e outros países |
| C | Iniciativas de saúde digital inteligente para gestão do cuidado materno-infantil |
| D | Escolas de formação transdisciplinar em sustentabilidade socioambiental |
| E | Centros de desenvolvimento territorial sustentável , integrando economia solidária, agroecologia, adaptação climática e governança integrada |
| F | A criação do Museu Latino-Americano da Alimentação |
| G | Projetos de sociobiodiversidade, gastronomias tradicionais e mudanças climáticas com jovens, mulheres rurais e povos indígenas |

| | |
|---|--|
| H | Uma estratégia multinível para promoção de dietas saudáveis no entorno escolar , envolvendo vários países da região |
|---|--|

Esses projetos somam investimentos superiores a 12 milhões de dólares e envolvem universidades, institutos federais, centros de pesquisa, movimentos sociais, órgãos públicos e instituições de 10 países.

A convergência entre LASSAN e LAC-SMART representa, portanto, uma oportunidade singular de **escala, impacto e aceleração de resultados**. A experiência acumulada da Rede, combinada com as metas da Plataforma — como restaurar 20 milhões de hectares, recuperar 38 milhões de hectares de pastagens degradadas, transformar 15 territórios rurais, caracterizar 20 espécies-chave da biodiversidade e capacitar milhares de jovens e agricultores até 2035 — alinha-se diretamente à Agenda 2030, à Agenda de Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4) e ao Pacto do Futuro da ONU. O conjunto reforça o protagonismo científico e social da América Latina na construção de sistemas alimentares sustentáveis, resilientes e inclusivos, capazes de proteger a biodiversidade, gerar renda, garantir segurança alimentar e promover justiça territorial.

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

BRASIL: UNESP, UNILA, UFRGS, UFPA, UNIFESP, USP, UFGD, INPA, UFG, UNILAB, IF-Piauí, IF-Vigia, UFPR, UFCSPA, IFSP, IPA-SP, CATI, FUNAI, UFPel, IF-Restinga, IF-Viamão, EFA-Sul, SBEE, EMBRAPA, UECE. Outros: Movimentos Sociais, Prefeituras e Setor privado.

ARGENTINA: UNC, UNF, SOCLA, UNLP.

CHILE: UDD, USACH, Bío-Bío, UDELA.

COLÔMBIA: UNAL, UdeA, Unireamington, CELIA.

COSTA RICA: URC.

EQUADOR: UNACH, ERA, FLACSO, Ministerio del Ambiente, Agua y Transición Ecológica.

MÉXICO: Veracruzana, UNAM.

PARAGUAI: UAA; Aliança Latino-Americana por Soberania Alimentar (ALAS).

PERU: UNAP.

URUGUAI: UdeLAR, CEREAS-UNESCO.

MU-CONSANCPLP Mecanismo de facilitação da participação das Universidade no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

PROJETO

Guia alimentar e catálogo de plantas alimentícias de uso local como tecnologias voltadas à segurança alimentar e nutricional em Moçambique e São Tomé e Príncipe

Processo: 442810/2023-7
Vigência: 2024-2026

Objetivo Geral: Realizar um levantamento das espécies alimentícias de uso local encontrados nos mercados e feiras e subsidiar a elaboração de Guias Alimentares dos Países Africanos envolvidos (Moçambique e São Tomé e Príncipe).

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 - Levantar as espécies vegetais alimentícias de uso local disponíveis nos mercados e feiras e nas áreas de produção em Sussundenga, Manica (Moçambique) e São Tomé e Príncipe.

Objetivo 2 - Identificar as espécies vegetais com maior potencial para o uso na alimentação local e programas de educação nutricional nas unidades de atenção primária à saúde.

Objetivo 3 - Montar coleções de plantas alimentícias (in vivo e bancos de sementes) em instituições envolvidas no projeto, em função das espécies com maior potencial para incentivo ao consumo nos países envolvidos;

Objetivo 4 - Publicar cartilhas com informações sobre as plantas alimentícias de uso local de cada um dos países participantes.

Objetivo 5 - Elaborar o Guia Alimentar de São Tomé e Príncipe e um Guia Regional voltado às características da população rural do distrito de Sussundenga, em Manica (Moçambique).

Objetivo 6 - Aumentar a interação entre grupos do Brasil, de Moçambique e São Tomé e Príncipe que trabalham nas escolas, atenção primária à saúde e com plantas alimentícias de uso local.

REDE-SANS
Rede de defesa e promoção da alimentação saudável, adequada e solidária

PROJETO
Assessoria ao Plano de Segurança Alimentar e Nutricional (2026 – 2030) do município de São Paulo

Instrumento: contrato de prestação de serviços
Vigência: 2026

Objetivo Geral: Assessorar a articulação de grupos de trabalho e a sistematização de dados na elaboração do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional do município de São Paulo (PLANSAN).

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 - Definir participativamente a metodologia e cronograma de execução da assessoria em conjunto com o grupo de trabalho instituído para elaboração do Plano.

Objetivo 2 - Facilitar as atividades de elaboração do Plano em articulação com as Secretarias da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN) e Conselho da Administração do Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo (FAASP).

Objetivo 3 - Sistematizar conteúdos oriundos de conferências, registros de reuniões, debates, entre outros de interesse para compor o diagnóstico situacional e proposições para o PLANSAN.

Objetivo 4 - Propor metodologia e assessorar, em caráter propositivo, a avaliação da execução do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo (2016 – 2020).

Objetivo 5 - Relatar e sistematizar documento de propostas para compor o documento final do PLANSAN.

PROJETO
Redes de atores e iniciativas promotoras de sistemas alimentares soberanos, inclusivos, saudáveis e sustentáveis na Plataforma de Gestão de Conhecimento

Órgão de fomento: MCTI, Emenda Parlamentar do Deputado Vicentinho
Convênio: 910615/2021
Vigência: 2024-2025

Objetivo Geral: Fortalecer o processo de organização das Comissões Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional e Articulação Paulista de Agroecologia e fomentar soluções tecnológicas que integrem o campo e a cidade na promoção de sistemas alimentares locais soberanos, inclusivos, saudáveis e sustentáveis, utilizando a PLAGESSAN/MCTI como laboratório para os processos colaborativos, de sistematização e registro dos trabalhos.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 – Criar duas comunidades virtuais no ambiente da PLAGESSAN com o propósito de fortalecer as ações de monitoramento dos indicadores de SAN e agroecologia no Estado de São Paulo.

Objetivo 2 – Fomentar, sistematizar e registrar na PLAGESSAN três experiências de promoção de sistemas alimentares soberanos, inclusivos, saudáveis e sustentáveis, enfatizando o trabalho da mulher, a relação campo cidade e a cultura afro-brasileira.

Objetivo 3 – Subsidiar a PLAGESSAN com os registros das atividades do projeto, bem como com a sistematização de dados e informações.

Observação

A plataforma utilizada foi o site da Rede-SANS

GISSAN

**Grupo Integrador do Ensino Pesquisa e Extensão da Unesp
Rede Temática de Ensino, Pesquisa e Extensão em Soberania e
Segurança Alimentar da UNESP**

Todos os projetos apresentados neste livreto envolvem o GISSAN ou sua Rede Temática. Além deles, o grupo também desenvolve ações voltadas à comunidade unespiana, como ocorreu na coordenação da Rede Viva Melhor e, atualmente, no apoio à Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

PROJETO

Avaliação da Insegurança alimentar e nutricional na comunidade unespiana

Fomento: UNESP

Vigência: 2024-2026, com perspectiva de replicar periodicamente

Objetivo Geral: Reavaliar a insegurança alimentar, os marcadores do consumo alimentar e as características sociodemográficas da comunidade unespiana.

São objetivos específicos do projeto os seguintes:

Objetivo 1 – Caracterizar o perfil sociodemográfico da comunidade unespiana, incluindo variáveis como idade, sexo, curso/setor, renda, moradia e condições de trabalho/estudo.

Objetivo 2 – Mensurar os níveis de insegurança alimentar dos diferentes segmentos da comunidade universitária, utilizando instrumentos validados nacional e internacionalmente.

Objetivo 3 – Avaliar os marcadores de consumo alimentar, identificando padrões de alimentação saudável e inadequada, frequência de consumo e principais fatores associados.

Objetivo 4 – Analisar a relação entre insegurança alimentar, consumo alimentar e características sociodemográficas, identificando grupos mais vulneráveis e determinantes sociais da alimentação.

Objetivo 5 – Comparar os resultados obtidos com levantamentos anteriores, avaliando tendências, mudanças e permanências na situação alimentar e nutricional da comunidade.

Objetivo 6 – Subsidiar ações e políticas institucionais, oferecendo evidências para o planejamento de estratégias de promoção da segurança alimentar e nutricional, bem-estar e qualidade de vida no âmbito da Unesp.

PESQUISADORES E BOLSISTAS VINCULADOS AOS PROJETOS DEZEMBRO/2025

Este levantamento baseou-se nos documentos dos projetos apresentados; contudo, a lista de pesquisadores e parceiros do INTERSSAN é mais ampla e abrangente do que a aqui registrada.

PESQUISADORES

| | |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| Alex Harley Crisp | Kelly Botigeli Sevegnani |
| Aline de Freitas Verneck | Leandro Inakake de Souza |
| Ana Maria Segall | Leonardo da Silva |
| Ana Pinto Moura | Lin Chau Ming |
| Anabelle Retondario | Luciana da Costa |
| Andrea Ciacchi | Luciana Pereira |
| Anna Christina P. Fernandes | Luis R. Almeida Gabriel Filho |
| Beatriz Stamato | Maira Ferraz Moreira |
| Beatriz Stamato | Maitu Buanango |
| Brigida de Souza Ferreira | Maria Cristina da Costa |
| Carla Maria Vieira | Maria Inês Barbosa |
| Carlos Alberto Feliciano | Maria Paula Albuquerque |
| Carol Miano | Maria Rita Marques de Oliveira |
| Clara Nicholls | Mariana Carvalho de Menezes |
| Cristiane Coradin | Marinês Borges |
| Dariane Beatriz Schoffen Enke | Maristela Gava |
| Davis Gruber Sansolo | Maristela Gava |
| Dilúvia B. M. V. D'Abreu Antônio | Mauro Vianello Pinto |
| Edgard Aparecido de Moura | Miclay Carvalho |
| Edson C Serrano | Miguel Angel Altieri |
| Edvaldo Aldo L. Paulo Nhanombe | Míriam C. Rodrigues |
| Eliane Costa Santos | Pablo Forlan Vargas |
| Ellen Silva Lago Vanzela | Paulo Barbosa |
| Emilia Alonso Balthazer | Pricila Veiga dos Santos |
| Érika Marafon Rodrigues Ciacchi | Regina A. Leite de Camargo |
| Ester Mourão Correa (Bolsista) | Regina Maria F. Lang |
| Eujessika Rodrigues | Regina Popelka |
| Fabiola H. dos Santos Fogaça | Rejane W. P. Rodrigues Abrahin |
| Fernanda Lopes da Fonseca | Ricardo Antonio Polanczyk |
| Florência Custódio | Rita de Cássia B. Martins |
| Francisca Alcivania de Melo Silva | Rodrigo Machado Moreira |
| Francisco Miguel Corrales | Rodrigo Machado Moreira |
| Gabriela Coelho de Souza | Rogério Antonio de Oliveira |
| Gláucia Maria Pereira Pavarini | Ronaldo Pavarini |
| Hipólito Alberto Eduardo Malia | Roselene Torquato |
| Humberto Perinelli Neto | Rozangela Verlengia |
| Jaqueline Sgarb Santos | Silvia A. de Sousa Fernandes |
| Javier Ignacio B. García | Stephen Kunihiro |
| Joel Leandro de Queiroga | Vera Lucia Borges |
| José RF Brega | Vitor Augusto dos Santos Garcia |
| Juliana Cortez Barbosa | Yudi Paulina G. Ramirez |

BOLSISTAS

| | |
|-------------------------|---------------------------------|
| Adriana A. O. Barbosa | Lucas Paulo Ngulube |
| Adriano O. Castro | Luciane da Graça da Costa |
| Ana Maria Costa | Luisa Caetano de Andrade |
| Augusto Mário Miquitaio | Marina Duarte Rodrigues |
| Dagoberto Fonseca | Milena Cristina Sendão Ferreira |
| Danielle Izumi Hisatugo | Murillo César Holtz Dorta |

Deyver Bordin
Dory Ghezzi Alves Martins
Eduardo da Silveira (*in memória*)
Gustavo Schemer da F. Soares
Jael J. Willis Fuentes
João Gabriel Berti
Juliana I. Lima Castro
Julieanne Reid Arcain
Karoline de Lima Ferreira
Kelly Cristina de Moura Bombem
Lara de Almeida Siqueira
Lilian F. Galesi Pacheco

Najla de Oliveira Cardozo
Nazivaldo Caciocley C. Correa
Pamela Carolina Landaeta Torres
Paulo Eduardo Simões Rochel
Rafael Nicácio Viana
Silvia Soledad Poemape Flores
Suellen T. de Carvalho Azevedo
Talita Miranda Torres
Tamires Silva de Moraes
Thomas Tavares Bussolotti
Witória Maria da Silva

VOLUNTÁRIOS(AS)

Ana Carla Pedrosa Freire de Sa
Rafael Nicácio Viana
Bruna Rocha

Luanna Isabelli Andrade Arruda
Ana Laura Salvador

APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

João Pimentel de Andrades
José Claudio Pietsch Cunha
Setor de Materiais da UNESP

Setor de Finanças da UNESP
Setor de Transporte da UNESP

PARCEIROS

Instituto Giramundo Mutuando
CELIA - Centro Latinoamericano de Investigações Agroecológicas
Embrapa Agrobiologia
Embrapa Meio Ambiente
Universidade de Berkeley – Califórnia
Prefeitura de Tupã-SP
Prefeitura de São Paulo
Prefeitura de Piraquara-PR
Prefeitura de Alegre – ES
Prefeitura de Manaus - MA
Prefeitura de Dourados – MS
Prefeitura de São Francisco – PA
Universidade Estadual do Paraná
Universidade Federal do Pará
Universidade da Internacional da Lusofonia Afrobrasileira
Universidade Federal da Grande Dourados
Universidade Federal de Ouro Preto
Universidade Federal do Espírito Santo
Ministério da Saúde – Manaus
Secretaria de Saúde de São Paulo
Centro de Recuperação e Educação Nutricional
Universidade de São Tomé e Príncipe
Ministério da Ciência e Tecnologia
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Fundação Oswaldo Cruz
Agentes de Pastoral Negros do Brasil
Centro de Investigação Agronômica e Tecnológica de São Tomé
Universidade de Zambeze (Moçambique)
Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
Universidade de Antióquia (Colômbia)
Universidade de Córdoba (Argentina)
Universidade Aberta de Portugal

REDES E COMUNIDADES

Rede-SANS – Rede de Defesa e Promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária
Associação Paineira
Articulação Paulista de Agroecologia
Fórum Paulista de Segurança Alimentar e Nutricional
Grupo Timbó de Agroecologia
Aldeia Gwawira (Iguape/SP)
Aldeia Jeju-ty (Iguape/SP)
Aldeia Tekoha Nhanduru Porã (Itapeva/SP)
Conselho de Saúde Indígena do Polo de Miracatu (Miracatu/SP)
Associação de Desenvolvimento União da Vitória (Mirante do Paranapanema/SP)
Associação de Produtores Assentados da Rodeio (Presidente Bernardes)
Associação dos Produtores da Agricultura Familiar de Córrego Rico - A Terra Rica" (Jaboticabal) Associação Regional de Cooperação Agrícola - ARCA (Rosana/SP)
Baa na Cozinha (Peruíbe/SP)
Conselho de Desenvolvimento Rural de Peruíbe/Bairro Bananal (Peruíbe-SP)
Cooperativa da Agricultura Familiar de Sete Barras - COOPAFASB (Sete Barras/SP)
Cooperativa de Agricultura Sustentável - ANNONA (Jaboticabal/SP)
Assentamento Ipanema - (Iperó/SP)
Cooperativa de Produtores Assentados do Sudoeste Paulista - COPASP (Itapeva/SP) Cooperativa dos Pescadores Artesanais (Iguape/SP)
Cooperativa Regional da Agricultura Familiar (CRAF)
Cooperativa Regional dos Produtores do Noroeste do Estado de São Paulo - COOPREN (Gália/SP, Promissão/SP)
Instituto Giramundo Mutuando (Botucatu/SP) Quilombo do Jaó (Itapeva/SP)
COOPCAT Mulheres
Associação Frutos da Terra
Associação Zumbi dos Palmares - ARZUP
Associação ATAÍ
Associação Terra Fertil
Associação Produtores Rurais Loiva Lourdes
Associação dos Agricultores Familiares do Centroeste Paulista
Associação de Apicultores de Iaras
Apicuesta - Associação de Apicultores do Polo Cuesta – Apicuesta

GESTORES

Maria Rita Marques de Oliveira (*Coordenadora do INTERSSAN*)
Paulo César Gomes (*Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Ciências da Nutrição e Alimentação*)
Percília Cardoso Giaquinto (*Diretora do Instituto de Biociências de Botucatu*)

CONTATOS



interssanunesp@gmail.com



www.interssan.com.br
www.redesans.com.br



[@interssan.unesp](https://www.instagram.com/interssan.unesp)

ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

